

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

TEVE

SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos
CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

PAPELÕES NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

p. 3



ALBERTO FIGUEIREDO PRORROGA SUSPENSÃO DE MANDATO

p. 5

PRAIAS DO CONCELHO SEM BANDEIRA AZUL

p. 10

"TEMPO DE RECREIO" FAZ CINCO ANOS

p. 2



EM PLENA ÉPOCA DA LAMPREIA

p. 2

MUNICÍPIO INVESTE EM ARTE

*Câmara
aceita proposta
da galeria
Mário Sequeira,
de Braga,
para aquisição
de esculturas,
já instaladas
em espaços
públicos
da cidade,
investindo cerca
de 12 000 contos
em três
peças
escultóricas.*

p. 10



ORDENAÇÃO SACERDOTAL E MISSA NOVA EM BELINHO

p. 11

Campeonato Nacional da II Divisão de Honra

Num jogo em que o árbitro foi o actor principal...

ESPOSENDE VENCEU O GIL

p. 6


P. Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina - Pinhal - Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Programa Infantil da Biblioteca Municipal

CINCO ANOS DE
"TEMPO DE RECREIO"

No mês de Fevereiro a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, assinala cinco anos de actividade contínua com as crianças.

Foi em 1993 que aquela infraestrutura municipal iniciou um programa mensal de actividades, dirigido especialmente às crianças integradas no 1º e 2º ciclos do ensino básico, com o êxito que se reconhece.

A adesão por parte dos professores, no primeiro mês em que a iniciativa foi implementada, traz naturalmente satisfação à Bibliotecária responsável, Drª Maria Luísa Leite da Silva, que recorda o contentamento que sentiu "pelo empenhamento dos professores e educadores".

Maria Luísa Leite sabia "que a Biblioteca tem que interagir com a comunidade e, especialmente no caso das crianças, é determinante

o diálogo e a cooperação com os professores".

"Só assim a Biblioteca poderá chegar às aldeias, às casas onde os únicos livros existentes são os escolares, onde o empréstimo, mesmo de livros, tem a conotação negativa da dívida" como convictamente se refere aquela técnica superior, ao falar do "Tempo de Recreio".

E mês a mês, ano após ano, o programa foi enviado para as escolas, associações, Juntas de Freguesia, Imprensa e de todas as vezes as actividades propostas eram quase totalmente preenchidas pelas crianças.

E a perspectiva, como programa infantil assumido, é incentivar a leitura, divulgar a Biblioteca nos seus vários recursos documentais e tecnológicos, bem como socializar a criança no contacto com o mundo e os equipamentos culturais dispo-

níveis, como nos disse a Drª Maria Luísa.

Nestes cinco anos houve tempos diferentes, programas mais elaborados que outros, na certeza de que a actividade da Biblioteca Municipal não se esgotava, nem se esgota, no Tempo de Recreio, mas implica necessariamente algum cuidado para assegurar a sua continuidade e qualidade, mês a mês, ano após ano.

Volvidos cinco anos e para assinalar a data, a Biblioteca insere no programa deste mês comemorativo, muitas e variadas actividades, destacando-se a animação da leitura com histórias clássicas da literatura infantil pelo animador profissional F. Capela Miguel, na Hora do Conto, no dia 10 de Fevereiro, um encontro com o escritor Álvaro de Magalhães, no dia 23 do mesmo mês, para conversar sobre livros, personagens e histórias, a participação do Teatro D. Roberto com Raul Constante Pereira e do Grupo de Teatro Letras e Tretas, de Viana do Castelo, respec-



tivamente, nos dias 8 e 24, e no dia 26 construções para armar referente a casas tradicionais portuguesas.

M.M.

EM PLENA ÉPOCA DA LAMPREIA

De 15 de Janeiro a 15 de Março próximo decorre a época da pesca da lampreia, sendo livre o método da sua

captura, através da estacada, a montante, ou pelo método mais usual do bicheiro (galheiro), no rio ou na foz.

No corrente ano a primeira espécie deste ciclóstomo foi "apanhada" na ponte de Fão, no dia 2 de Janeiro, a segunda, e por pessoal de Esposende, logo no início da campanha, foi capturada pelo João Manuel da Costa Barros, e rendeu 12 000\$00.

Nos últimos dias do mês de Janeiro foram vários os exemplares "pescados" que serviram para confeccionar os pratos típicos desta espécie, que servem de pretexto para o



domingo gastronómico, organizado pela Região de Turismo do Alto Minho, no mês de Fevereiro.

A "lamprejada" como se "baptiza" o prato mais característico, na zona ribeirinha, não é mais do que uma "arrozada" do dito ciclóstomo.

Para o interior, e a moda também já pegou no litoral, a lampreia come-se "à bordaleza", isto sem falar noutras especialidades mais recentes, mas fora do contexto gastronómico tradicional e popular. Mas para já o preço ainda é proibitivo.

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE
FESTEJOU 21º ANIVERSÁRIO

O Rotary Clube de Esposende festejou o vigésimo primeiro aniversário no dia 22 de Janeiro passado com um dia de avanço (foi admitido no Rotary no dia 23 de Janeiro de 1978), em jantar de festa na sua sede, o Hotel Nélia, sob a direcção do companheiro, Martinho Fernandes, que fez jus ao mérito do clube com a presença do Governador do distrito 1970, Valdemar José Valente de Sá, do Past-Governador, Madureira Pires, e do Past-Director Internacional, mais alto cargo rotário ocupado por um português, Marcelino Chaves.

A reunião teve um dos momentos altos, na admissão de um novo membro, Pedro Silva, economista de profissão, assessor na Câmara Municipal, com um vasto historial profissional, e natural de Vila Chã.

O novo membro eleva para 29 o número de companheiros do Rotary Clube de Esposende, que promete atingir as três dezenas brevemente e alargar o campo das áreas profissionais. Oportuno será dizer que ainda há gente disponível para servir, porque «Pensar em Rotary é pensar em serviço» - diria alguém.

A festa foi aproveitada para fazer um relato de todas as actividades de serviço, lúdicas e estatutárias do ano em curso e para entregar ao Hospital de Esposende uma verba em dinheiro, resultante de explicações dadas por familiares do companheiro do clube, Past-Presidente José Rocha.

O momento cultural ficou a cargo do grupo dos Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende e do seu director, António Ribeiro, que brindaram aos presentes vários Espirituais Negros, merecedores das maiores ovações de todos.

«Pequenos em idade, mas grandes na qualidade» comentavam os mais emocionados e satisfeitos com a actuação do jovem coro. O lema de Rotary Internacional «Torne Real seu Sonho de Rotary» continua a ser o porto seguro para onde apontam os remos do Rotary Clube de Esposende.

FALECIMENTOS

Manuel Libório Romano

Faleceu no passado dia 5 de Janeiro, na Rua da Senhora da Saúde, onde residia, Manuel Libório Romano, viúvo, de 95 anos de idade, 2º Sargento do Exército, na Reserva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, depois de celebrada missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia.

António Luís Guerra Vilas Boas

No passado dia 13 de Janeiro faleceu inesperadamente no Hospital de S. Marcos, em Braga, para onde tinha sido transferido de urgência, António Luís Guerra Vilas Boas, solteiro, de 39 anos de idade, filho de Manuel da Silva Vilas Boas (já falecido) e de Floriana Barbôsa Guerra.

O falecido era funcionário dos serviços de obras municipais e figura conhecida do meio esposendense, sendo descendente de família piscatória do Bairro dos Pescadores.

O seu corpo esteve depositado na Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada missa em seu sufrágio, sendo sepultado no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

Lucília dos Anjos Eiras

Faleceu no passado dia 22 de Janeiro, na sua residência, sita na Rua Barão de Esposende, nesta cidade, donde era natural, Lucília dos Anjos Eiras, de 96 anos de idade, que se encontrava acamada há muitos anos.

A "Tia Cila Solha", como era conhecida era viúva e pessoa ligada ao meio piscatório, comprando e vendendo peixe.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde esteve depositada e rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

Jornal de Esposende apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua UMA recolha de sangue, no próximo dia 7 de Fevereiro, no Centro Paroquial de Esposende, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL
DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrino (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Forte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemoses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Repórter Fotográfico: Marco Lima.

Paginação: M.M. e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

BELINHO

Papelões nas Escolas Primárias

BELINHO EXEMPLO A SEGUIR

A Câmara Municipal de Esposende iniciou no dia 26 de Janeiro a colocação de papelões nas unidades de ensino do concelho.

Trata-se de mais um investimento da Autarquia para a preservação do Ambiente, através da sensibilização dos mais jovens. Ao todo, serão colocados 31 papelões em todas as unidades do ensino básico, do primeiro ciclo.

Segundo o Presidente da Câmara, João Cepa, «este investimento, superior a 2300 contos, insere-se numa vasta campanha de sensibilização e formação ambiental que a Autarquia está a desenvolver em conjunto com as escolas».

Ainda durante a entrega do primeiro papelão, na Escola do Ensino Básico de Belinho, teve lugar mais uma acção de

demonstração do processo de reciclagem de papel, por técnicos da Autarquia, através da qual se pretendeu mostrar aos alunos como se pode agir e poupar os recursos naturais.

Esta iniciativa resulta da recolha selectiva de papel e o seu armazenamento nas respectivas escolas, para posteriormente ser enviado para a fábrica de reciclagem de Perre, em Viana do Castelo.

Mensalmente, a autarquia recolhe o papel que, a partir de agora, será colocado nos papelões, atribuindo um prémio mensal às duas escolas que juntarem maior quantidade por aluno.

O objectivo é criar um circuito de recolha de papel velho, extensível a todas as freguesias do concelho, evitando a sua colocação nos con-

tentores usualmente destinados aos resíduos sólidos urbanos.

CASA DE BELINHO

Situada junto à Foz do Neiva, em plena encosta do Monte da Cidade, a Casa de Belinho, onde viveu o poeta António Correia de Oliveira, transformou alguns anexos à casa-mãe, e dispõe de espaços amplos com capacidade para a realização de conferências, seminários e outros eventos do género.

Para tanto dispõem aqueles de meios sonoros e áudio-visuais adequados que a sociedade de turismo gerente, criada para o efeito, disponibiliza, face às necessidades das circunstâncias.

FÃO**MISERICÓRDIA
ENCERRA CURSO DE
RESTAURO**

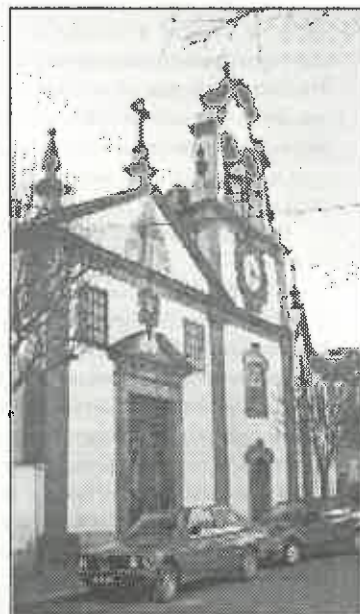
A Misericórdia de Fão organizou em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional um curso de "Conservação e Restauro", na Igreja da Misericórdia.

Esta acção de formação teve por objectivo a motivação das pessoas, sobretudo jovens, para ofícios tradicionais como a marcenaria, talha e douragem, pintura decorativa, praticamente inexistentes e tão necessários para a conservação e restauro do património artístico-religioso.

E foi a pensar no seu

próprio património e da necessidade de restauro da sua Igreja, sem esquecer a premência daquelas profissões no panorama do emprego tradicional.

A cerimónia de encerramento, que contou com a presença do Governador Civil do Distrito, do presidente da Câmara Municipal, representante do Centro de Emprego de Barcelos e de outras entidades convidadas, entre as quais, algumas misericórdias, nomeadamente de Esposende e Póvoa de Varzim, realizou-se no passado dia 15 de Janeiro



iniciando-se com uma visita à Igreja da Misericórdia.

Na altura foram admirados os trabalhos realizados, em especial a recuperação do altar lateral esquerdo da Igreja, no decurso da referida acção de formação, de 29 de Dezembro de 1997 a 28 de Dezembro de 1998.

A comitiva dirigiu-se depois para a sede da instituição, no Hospital S. João de Deus, onde teve lugar a entrega dos diplomas aos formandos, tendo usado da palavra, o provedor, Celestino Morais, o presidente da Câmara e, por último, o Governador Civil.

Terminada a sessão seguiu-se um almoço volante oferecido pela Instituição a todos os presentes.

MARINHAS**CARNAVAL
DE RIO DE MOINHOS**

O Carnaval de Rio de Moinhos já mexe.

A chamada "(Des)Organização", responsável por este evento naquele lugar da freguesia de Marinhas, iniciou já os preparativos do carnaval mais popular e social do nosso concelho.

À semelhança de anos anteriores a edição do corrente ano será no próximo dia 14 de Fevereiro, com o desfile, a iniciar-se ao princípio da tarde do Domingo Gordo, pelas ruas de Rio Moinhos, parada e festa



no adro da capela da Senhora das Neves, destinada às pessoas doentes e idosas, especialmente convidadas para estarem presentes.

**Agência Morais**

DE FERNANDO MORAIS

Trata de:

CONTABILIDADES
SEGUROS
CONDOMÍNIOS
GESTÃO
ADMINISTRAÇÃO

Por lapso foi publicitado em 21/12/98 que esta agência tratava de assuntos relacionados com Arrendamentos, Consultadoria, Partilhas, Contratos, Escrituras, Sociedades, Legalizações e Documentações, quando na realidade não está legalmente autorizada, facto que só agora é possível esclarecer, através do mesmo meio.

Av. Valentim Ribeiro, nº 6
Bloco A2 - 4740 Esposende
Tel. 053. 961958

**FRANCISCO JOSÉ FERREIRA LOPES**

A notícia correu célere mas ao mesmo tempo surpresa: o Lopes que trabalhava nos Correios, em Esposende tinha sofrido, na noite do dia 14 de Janeiro um acidente cerebral grave e estava internado, em estado de coma, no Hospital de S. João.

Na realidade e em consequência do seu estado, Francisco José Ferreira Lopes, de 36 anos de idade, veio a falecer no dia 21, vítima do estado clínico em que se encontrava, deixando viúva e dois filhos órfãos.

Era funcionário dos CTT desde 1985 e pessoa empenhada e preocupada com as coisas da sua terra. Na sua juventude foi elemento preponderante no grupo de escuteiros de Fão e foi fundador dos Amigos do Mar, de

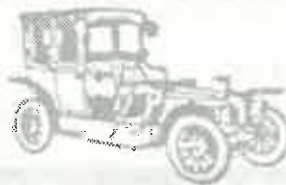
cujas associação era dirigente.

O seu funeral foi uma manifestação profunda de pesar e de consternação geral.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

S. B. L.Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROA E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.:)Resid.) 053 - 96 42 19 * (Secção de Peças) 053 - 96 36 89
Fax: 96 25 52 - Telemóvel 0936 57 45 19
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

**MARIA ENGRÁCIA GONÇALVES DOS SANTOS****Agradecimento**

Seu marido, Sérgio Fernandes Grilo, filha, genro, netos e bisneta vêm por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de pesar, amizade, e carinho que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram, aquando do falecimento da sua ente querida, funeral e missa do 7º dia.

Fonte Boa, Janeiro 1999

A Família

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. (053) 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

**PEUGEOT**

SAÚDE INFANTIL

A Asma (II)

(em continuação)

Apesar da reacção alérgica desempenhar um papel importante em certos tipos de asma, especialmente nas que têm início na infância, nem todas as asma têm como causa um mecanismo alérgico. Por isso, caros pais, se o vosso médico vos disser que o vosso filho tem asma, não se precipitem logo a trocar - por vezes com que sacrifício - a alcatifa por taco porque pode não ser preciso.

Então o que é que desencadeia crises de asma?

Há múltiplas causas, inclusive para a mesma pessoa. Na asma alérgica as substâncias que provocam a crise chamam-se alergéneos. De entre elas destaca-se, pela sua frequência, o pó da casa. Melhor, os ácaros do pó da casa, que são animais microscópicos que vivem no pó de lugares húmidos e temperados e se alimentam de escamas de pele humana. Existem, por exemplo, no leito de praticamente todas as casas do mundo.

Outros alergéneos são os pólenes das árvores, que provocam as chamadas polinoses, doenças alérgicas que se manifestam exclusivamente nas épocas polínicas (por exemplo a conjuntivite primaveril e a rinite alérgica sazonal). Outros agentes são o pêlo de cão ou do gato, fungos, fumo do tabaco (nunca se deve fumar junto de uma criança asmática!), infecções víricas etc. Mais raramente as crises podem ser desencadeadas por emoções, esforços físicos, alimentos, medicamentos, cheiros, etc.

O clima tem uma influência relativa. As crianças alérgicas ao pólen estarão melhor no litoral (longe dos campos), enquanto que as alérgicas aos ácaros do pó da casa estarão melhor na montanha (mais seca).

O tratamento da asma tem duas vertentes - por um lado o tratamento das crises para o que possuímos medicamentos muito eficazes e de acção rápida; por outro lado o tratamento de fundo da doença, visando evitar as crises ou curar a asma. Nesta última vertente o sucesso da medicina é mais modesto. Há alguns medicamentos com eficácia variável e há as chamadas "vacinas da asma" que têm indicações precisas e cuja eficácia não é consensual dentro da comunidade médica, embora, se bem usadas, a maioria dos especialistas as aceite como úteis.

O facto de muitas vezes as crises diminuírem de frequência e gravidade ou até desaparecerem após os 7-10 anos de idade nunca deve ser motivo, como infelizmente o é, para deixar andar crianças com sucessivas crises de asma, durante anos, na esperança de que tudo passe nessa idade.

E não é motivo por duas razões principais: primeiro porque pode acontecer que chegado a essa idade as crianças tenham já sequelas das crises que tiveram (atraso de crescimento, atraso escolar, deformidades torácicas, insuficiência respiratória) e é um preço insuportavelmente alto a pagar. Em segundo lugar porque pode não passar nessa idade e só então - tarde de mais! - se começa o tratamento. Uma criança com repetidas crises de asma deve ser levado ao especialista sem demora.

Outro conceito errado relaciona-se com o exercício físico. Na minha prática médica tenho encontrado mães que, na melhor das intenções, me pedem atestados certificando que o filho é asmático e por

isso deve estar dispensado da aula de educação física.

Explico-lhes então que o exercício físico é importante para todas as crianças e também (se calhar mais) para as asmáticas e esta doença raramente é impeditiva da prática de pelo menos algumas formas de exercício físico.

Não digo que pratique desportos violentos, competitivos ou federados mas também é prejudicial ficar sentado no banco vendo os colegas divertirem-se durante a aula, sem os poder acompanhar.

É importante que a criança conheça os seus próprios limites e a sua doença. Poderá escolher desportos de esforço intermitente e que ela possa dosar ou interromper quando quiser. É extremamente útil a prática de natação em água quente, o que constitui também um excelente exercício respiratório.

Mesmo nas situações em que o exercício provoca crise de asma, ele pode praticar-se (se as crises não forem graves) desde que se faça a pré-medicação prescrita, um pré-aquecimento correcto e se modere o exercício.

Finalmente lembre-se que cada criança asmática é diferente da outra. Os medicamentos do filho do seu vizinho, que também é asmático, podem não servir para o seu filho.

Não use "mézinhos" caseiras como vapores de eucalipto ou pomadas peitorais com cheiro activo; no seu desejo de bem fazer pode estar a piorar a crise.

Consulte o seu pediatra sobre o que fazer quando se inicia uma crise, para estar preparado. Não perca a calma mas também não fique à espera "a ver se passa".

Com alguns cuidados e medidas preventivas o seu filho asmático pode levar uma vida perfeitamente normal.

Simão Pedro Fantoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL - REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 96 10 95 / 96 68 17 - Fax (053) 96 68 17

SUBLINHÁRIO

O JOVEM E O
GRUPO

Se estivermos atentos a certos fenómenos sociais provocados por um jovem ou por um grupo de jovens, logo verificamos a diferença de comportamento que existe quando ele age individualmente ou colectivamente.

Claro que, de entre eles, há muitos que não perdem a sua personalidade mesmo incluídos num grupo mas a maior parte abdica da sua individualidade e dilui-se no ajuntamento a que pertence.

Só o líder se sobressai; os outros sujeitam-se tácitamente a regras involuntariamente aceites.

E, deste modo, a sua vontade não é a que pontifica, mas sim a do grupo, o que poderá resultar na perda da sua própria identidade tornando-o quase autómato nas suas relações com os outros. E, assim, será vítima de si próprio embora coautor de atitudes e de procedimentos que, provavelmente, não teria se não pertencesse mais ao grupo do que a si mesmo.

No grupo é normal a tendência para o desafio à Sociedade e aos seus valores! E num contexto de euforia uma voz, sómente, pode levar os menos fortes do grupo a trilhar um caminho bem diferente daquele que pretendiam. E a droga está nesse caminho, tal como o álcool e por actos irreflectidamente cometidos. Este até podem levar à marginalidade!

É possível, até, que um jovem mergulhadonessa alienação seja diferente aos conselhos dos pais e às palavras dos professores ou, ainda, às dos seus superiores hierárquicos dentro da empresa em que trabalha.

E poderão, também, perder as boas-maneyras e o respeito aos outros pensando encontrar, desse modo, uma força e vitalidade tais que con-

seguirão grangear o topo desta ou daquela boa carreira profissional.

Só que as premissas são falsas e também é falsa a conclusão na sua relação com a Sociedade.

É que, no grupo, ele nunca será ele mas sim uma pessoa indefinida que talvez vogue ao sabor das ondas e sem um objectivo de futuro!

Mas aquele jovem que se debruçar sobre as causas e os efeitos que os grupos geram, concerteza que conclui pela negativa quanto à qualidade das suas acções se de conflito se tratarem e que o são muitas vezes. E sabe, ainda, que a vida tem que ser tomada a sério desde novo e que tudo se deve fazer com um sentido de sucesso não falseado.

O jovem não se troca a si pelo grupo certo que se propõe conseguir um futuro saudável e ter uma família feliz! Pode passar pelos outros sem receio pois não há quem arranje qualquer pretexto para o ridicularizar. É que, também, o seu namoro foi sempre de respeito mútuo e este prejudicado, que o honra e mesmo com chacota de amigos (?), torna-o, não caído na vulgaridade, mas sim exemplar.

Ele foi e é sempre e maior que o grupo! Enquanto o grupo mais tarde se dissolverá e maior parte dos seus membros penando pelo mau aproveitamento da sua juventude não consolidarão os seus desejos, este arrecadará louros por nunca se ter emancipado da sua identidade, talvez uma boa posição social, talvez um bom cientista ou possivelmente um bom empresário, seja o seu destino.

O mundo de hoje não precisa desses grupos mas sim de homens de valor.

E nós cremos, apesar de tudo, na juventude dos nossos dias!

Martins de Oliveira

Empresa Distribuidora de Materiais de Construção

ADMITE

COLABORADOR PARA A ÁREA COMERCIAL
SERVIÇO INTERNO

Pretende-se:

- Com 12º ano de escolaridade
- De preferência residente na área da empresa



Rua 25 de Abril, Palmeira
Telef. 969100 - ESPOSENDE

COBRANÇA DE ASSINATURAS

Dirigimo-nos aos nossos estimados assinantes, recordando que se encontra em pagamento a anuidade de 1999, agradecendo a sua liquidação, na redacção do JE, por cheque ou vale postal.

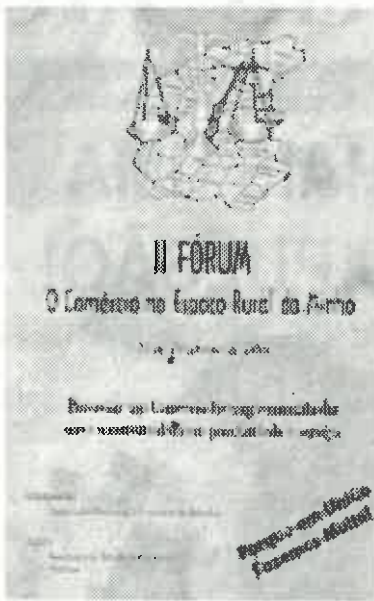
ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

II FORUM "O Comércio no Espaço Rural do Minho"

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos realiza a 21 do corrente o II Forum "O Comércio no Espaço Rural do Minho", contando com a presença de comerciantes de todo o Minho e será presidido pelo Secretário de Estado do Comércio.



O Comércio no Espaço Rural constitui um elemento essencial para a qualidade de vida nas freguesias e a manunção das populações. Dinamizar o Comércio no Espaço Rural é contribuir para o desenvolvimento regional e local fomentando o desenvolvimento integrado.

Este Forum, organizado pela Associação Comercial e Industrial de Barcelos, a realizar no próximo dia 21 do corrente tem, nesta sua segunda edição, um impacto decisivo no aparecimento de novos projectos e na persecução dos objectivos do comércio inter-regiões.

Este segundo Forum é uma consequência do primeiro, pois em De-

zembro de 1997 ficou provada a necessidade de se organizarem eventos, como é o caso, que motivem e catalizem os comerciantes.

À semelhança do que aconteceu no I Forum, a Associação Comercial de Barcelos espera que a participação seja numerosa, uma vez que a partir daquele apareceu um novo espírito associativo e, apesar das melhorias verificadas, desde então, ainda há muito a fazer para a dinamização do Comércio, dos Comerciantes e das suas Associações.

Os objectivos deste Forum é a instituição definitiva de um debate permanente das questões que digam respeito ao desenvolvimento do comércio no Espaço Rural do Mi-

no, definir estratégias para a potenciação e modernização do comércio e a sua sobrevivência, face às grandes superfícies comerciais, discutir formas de intervenção e dinamização, analisar a problemática da continuidade dos estabelecimentos comerciais no espaço rural e fomentar o diálogo entre autarcas, associações comerciais e empresários do comércio.

A participação no Forum é gratuita, incluindo o almoço e nele podem participar comerciantes, dirigentes associativos, autarcas, gerentes bancários, elementos de organismos do Estado e representantes do Ensino Superior e Escolas do Comércio.

Projecto "LUTRA LUTRA"

ASSOCIAÇÃO ESTUDA A DISTRIBUIÇÃO DA LONTRA NO RIO NEIVA

Saber como se distribui a lontra na Bacia Hidrográfica do rio Neiva é uma das razões que leva a Associação Rio Neiva a realizar um estudo sobre este carnívoro pertencente à família dos mustelídeos.

A lontra (*Lutra*, *Lutra Linnaeus*, 1756) aparece associada à existência de zonas húmidas. É um animal mais ágil em água do que em terra, onde passa grande parte do seu tempo de actividade. Actualmente, é uma espécie internacionalmente protegida, considerada vulnerável pela União

Mundial para a Conservação da Natureza e faz parte da lista dos Mamíferos Raros e Ameaçados da Europa. O nicho ecológico onde vive é um dos mais ameaçados pelo avanço da indústria e a sua relação com o Homem mantém-se complexa.

Sabe-se que a Bacia do Neiva tem vindo a sofrer alterações, nomeadamente a contaminação das águas superficiais por compostos químicos causados por efluentes domésticos e industriais. Por outro lado a nível agrícola são utilizados pesticidas e

fungicidas que vão contaminar as águas da região.

Perante este cenário é urgente que se faça uma campanha de sensibilização para a protecção da lontra.

Nesta perspectiva a Rio Neiva, de Antas, com o apoio do IPAMB, das Câmaras Municipais de Esposende e Ponte de Lima e da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, está a realizar um estudo, da responsabilidade da bióloga Teresa Campos, para saber de que forma esta espécie se encontra distribuída na Bacia Hidrográfica do rio Neiva e procurar conhecer o seu relacionamento com as populações humanas, com o objectivo de proteger a lontra e sensibilizar particularmente as populações rurais que ainda consideram a lontra como um animal nocivo e inimigo.

SUBSÍDIOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal deliberou na sua última reunião aprovar a proposta apresentada pelo vereador Dr. Albino Neiva para atribuição de subsídios a diversas instituições e associações do concelho.

Os subsídios em causa, cujos valores são de montantes iguais a anos anteriores, referem-se ao ano de 1998, pois "por indisponibilidade

orçamental", não foi possível a atribuição dos mesmos.

Na mesma ocasião foram ainda atribuídos subsídios à Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, de 3 000 contos para custear as despesas com a campanha do Natal de 1998, e ao Forum Esposendense, de 2 500 contos para aquisição da sede social.

2º RAID DO CARNAVAL "LUSO / CARAMULO" 13 E 14 DE FEVEREIRO /99

A ECO TT - TURISMO E AVENTURA, vai realizar o 2º Raid do Carnaval.

É um passeio que tem como finalidade possibilitar aos participantes a oportunidade única de percorrer conosco os recônditos lugares da região do Luso e Caramulo. No itinerário seleccionado pela organização poder-se-á observar algumas aldeias como: Caramulinho, Maguge, Boi, Fráguas, Malhapão de Baixo, Malhapão de Cima, Almufala, Águas de Caramulo, entre outras, para além da beleza paisagística.

A meio de cada etapa, 1ª e 2ª, existe um posto de controle obrigatório, onde todos poderão libertar-se da rotina do road-book e por à prova a habilidade para actividades tais como canoagem, tiro com arco e jogos de coordenação.

A pernoita será na linda Vila do Luso, onde todos os participantes terão a oportunidade de conviver num agradável jantar.

Ficam reservadas para a 3ª e última etapa algumas paisagens espectaculares. Como é habitual, não será um passeio muito duro em termos de piso, com algumas dificuldades mas acessível a qualquer viatura T.T. e a participantes sem grande experiência em condução fora de estrada.

ACEITE O DESAFIO... VENHA DIVERTIR-SE...

INFORMAÇÕES
Urbanização das Calçadas, Lote 49 R/c -
Arcozelo - Barcelos
Telefone/Fax : (053) 824649

ALBERTO FIGUEIREDO PRORROGA SUSPENSÃO DE MANDATO

Alberto Figueiredo solicitou a prorrogação da suspensão do seu mandato como presidente da Câmara Municipal de Esposende, por mais noventa dias.

A justificação apresentada no seu pedido, que foi presente à reunião ordinária do Executivo Municipal no passado dia 7 de Janeiro, e aprovado por unanimidade dos membros presentes, referia apenas o desejo "de manter o seu lugar de Deputado na Assembleia da República.

O primeiro pedido de suspensão apresentado por Alberto Figueiredo dizia respeito a 45 dias, para ocupar o seu lugar de Deputado, para que fora eleito, e, segundo afirmou e justificou, se preocupar com a inclusão de obras importantes para Esposende e para o concelho, como seja a Barra e o Centro de Saúde de Forjães, as quais viriam a ser incluídas no PIDDAC.

Sendo legítima a opção e a vontade de querer exercer a tarefa nacional para que fora eleito, Alberto Figueiredo pode continuar as suas funções de Deputado até ao máximo de 365 dias, sob pena de findo esse período perder o seu mandato originário de Presidente da Câmara.



CAMPEONATO NETRALLY

O ESTUDO INTERNET t.m., em colaboração com o JORNAL DE ESPOSENDE, vai organizar um CAMPEONATO DE NETRALLY durante os meses de FEVEREIRO e MARÇO.

Participa e habilita-te aos prémios que temos para ti.

INSCRIÇÕES NO ESTÚDIO INTERNET, ÁREA COMERCIAL PISCINAS FOZ DO CÁVADO, LOJA E

Custo da inscrição - 5 Euros/1 000\$00



ALBINO REGADA Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone (052) 61 6770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone (053) 98 3972 - Telemóvel 0936 430441

FUTEBOL

Autor e coordenador: Paulo Gonçalves

Campeonato Nacional
da II Divisão de Honra

ESPOSENDE, 1 - UNIÃO DE LAMAS, 0

ÁRBITRO
NÃO PESCOU "Bóia"

Após três jornadas em jejum, a equipa da Associação Desportiva de Esposende regressou às vitórias ao derrotar o União de Lamas por uma bola a zero.

Os encarnados da Foz do Cávado dominaram ao longo dos 90 minutos, e acabaram o

jogo reduzido a 9 elementos. Alfredo Bóia e Petit, foram expulsos por acumulação de amarelos.

Bambo à passagem do minuto 19 marcou o único golo do encontro inserido na 18ª jornada do campeonato da Divisão de Honra, e que assina-

lou o arranque da segunda volta.

Com esta vitória o Esposende, demonstrou que tem capacidade para se manter no segundo escalão do futebol português. Porém nunca é demais continuar a trabalhar para garantir a permanência.

SANTA CLARA, 0 - ESPOSENDE, 0

MAIS UMA
EXPULSÃO!

Na deslocação a Ponta Delgada, nos Açores, o técnico do Esposende levou a tática bem estudada.

Os pupilos de José Luis, contrariaram o favoritismo do Santa Clara.

Com jogadas bem delineadas e com uma defesa sempre atenta, os esposendenses fizeram pela vida, e regressaram ao continente com um precioso ponto.

Para não variar mais uma expulsão: Alberto foi para o balneário mais cedo, por acumulação de amarelos.

A A.D.E tem agora dois jogos complicados, em casa com o líder Gil Vicente e depois uma curta viagem até à Póvoa, para jogar com o vizinho Varzim, uma das equipas que continua na corrida aos lugares que dão acesso à subida de escalão.

ESPOSENDE, 3 - GIL VICENTE, 1

"GALOS" FICARAM
SEM PIO

A formação da Foz do Cávado

Estádio Municipal Pe. Sá Pereira, em Esposende
Árbitro: José Leirós (Porto)
Árbitros: Carlos Carvalho e Domingos Vilaça

ESPOSENDE



GIL VICENTE

Vital Rogério
Pedro Maciel
Alfredo Bóia
Lila (Sidónio, 45)
Petit
Telmo Pinto
Serrinha
Jó
Tiago Marques (Rui Penada, 52 (Augustine, 64))
Bambo

Treinador: José Luis
Árbitro: Alvaro Magalhães
Ao intervalo: 2-0

vado conseguiu vencer o derby com líder da Divisão de Honra que veio ao municipal de Esposende com uma disposição de afrontamento no que respeito ao aspecto disciplinar.

E na realidade a equipa do Gil Vicente, na primeira parte da partida, ficou logo reduzida a oito elementos. Aliás o árbitro do encontro José Leirós foi demasiado exigente e demonstrou desde o início que estava na disposição de controlar o jogo.

A formação esposendense venceu e convenceu frente ao principal candidato à subida, cujos dirigentes, no final do encontro, se preocuparam com a arbitragem exagerada de José Leirós, pelo facto do Gil representar o maior concelho do país.

Quanto ao Esposende aguarda-se que mantenha a humildade e desta forma obtenha os pontos necessários à manutenção.

Estádio de São Miguel, Ponta Delgada
Árbitro: Luís Miranda (Lisboa)
Árbitros: José Borges e Gilberto Tavares

SANTA CLARA

ESPOSENDE

Madureira
Portela
Vladimir
Cláudio Abreu (Sajo, 45)
Telmo
Micael
Sérgio Gameiro (Tiago, 70)
Figueiredo
Miranda (S. Pedro, 64)
Propenko
Youssef

Vital Rogério
Pedro Maciel
Vale
Jó
Lila
Alberto
Serrinha (P. Cepa, 64)
Telmo Pinto
Tiago Marques (Sidónio, 82)
Bambo (Augustine, 89)

Treinador: Manuel Fernandes
Árbitro: José Luis
Ao intervalo: 0-0

Próximas
Jornadas

7-2-99
Varzim-Esposende
(2-2, 1ª volta)

13-2-99
Esposende-Maia
(0-0, 1ª volta)

ANDEBOL

CAMPEONATO
REGIONAL DO PORTO1ª DIVISÃO
(2ª Onda)

Infantis
4ª Jornada
Sta. Joana, 12 - Mar, 15

Iniciadas
3ª Jornada
Mar, 16 - A. Garrett, 9

1ª DIVISÃO
(2ª Fase)

Juvenis
2ª Jornada
Mar, 11 - Sta. Joana, 17

FUTEBOL
FEMININO

Belinho, 0 - Gafões, 3
Fornelos, 2 - Belinho, 2

FUTEBOL DE 5

A Lacatoni venceu o Torneio de Futebol de 5 promovido pelo Fão.

CAMPEONATOS
DISTRITAIS

DIVISÃO DE HONRA

12ª Jornada

Gandra, 4 - Celeirós, 2
Marinhas, 2 - Alegrienses, 0

13ª Jornada

Celeirós, 1 - Marinhas, 1
Martim, 1 - Gandra, 1

14ª Jornada

Marinhas, 0 - Martim, 0
Gandra, 2 - Viatodos, 1

1ª DIVISÃO

12ª Jornada

Panoicense, 1 - Fão, 5
Forjães, 3 - Lage, 4

13ª Jornada

Fão, 1 - Cabreiros, 1
Dumiense, 1 - Forjães, 1

14ª Jornada

Forjães, 2 - V. Frescaíña, 2
Necessidades, 1 - Fão, 0

2ª DIVISÃO

11ª Jornada

Roriz, 2 - Vila Chã, 1
Baluganense, 6 - Est. Faro, 2

12ª Jornada

Antas, 1 - Frágoso, 1
Antas, 6 - Cabanelas, 0
Roriz, 0 - Est. Faro, 1

13ª Jornada

M. Vila Cova, 3 - Antas, 2
Est. Faro, 2 - Vila Chã, 0

JUNIORES

11ª Jornada

Apúlia, 2 - Remelhe, 2
Andorinhas, 2 - Forjães, 1
Antas, 2 - A. Alvelos, 4
Necessidades, 0 - Marinhas, 1
Vila Chã, 1 - Est. Faro, 1

12ª Jornada

Antas, 0 - Frágoso, 1
Remelhe, 3 - Marinhas, 5
Vila Chã, 4 - Forjães, 3
Apúlia, 3 - Est. Faro, 3

13ª Jornada

Marinhas, 10 - Cristelo, 0
Necessidades, 5 - Antas, 1
Forjães, 0 - Apúlia, 1
Est. Faro, 4 - Remelhe, 0
Alvelos, 2 - Vila Chã, 1

JUVENIS

8ª Jornada

Marinhas, 5 - Esposende, 1
Fão, 1 - Sta. Maria, 2
Vila Chã, 1 - Est. Faro, 1

9ª Jornada

Sta. Maria, 1 - Marinhas, 1
Esposende, 4 - Creixomil, 0

Andorinhas, 3 - Fão, 0

10ª Jornada

Fão, 4 - L. Neiva, 2
Apúlia, 3 - Esposende, 4
Marinhas, 1 - Andorinhas, 0

INICIADOS

7ª Jornada

Est. Faro, 4 - Gandra, 1
Apúlia, 0 - Marinhas, 12
Sta. Maria, 9 - Forjães, 0

8ª Jornada

Apúlia, 1 - Sta. Maria, 11
Gandra, 0 - Esposende, 2
V. Frescaíña, 0 - Est. Faro, 0
Marinhas, 2 - Andorinhas, 1

9ª Jornada

Forjães, 1 - Gandra, 0
Espos., 14 - V. Frescaíña, 0
Est. Faro, 1 - Marinhas, 1
Andorinhas, 15 - Apúlia, 1

INFANTIS

7ª Jornada

Esposende, 1 - Vizela, 5
Sta. Maria, 9 - Belinho, 0

8ª Jornada

Vizela, 5 - Marinhas, 1
Belinho, 1 - Esposende, 8

9ª Jornada

Marinhas, 5 - Belinho, 0
Esposende, 1 - Alvelos, 7

A.D.E. continua a ser dirigida
por Comissão Administrativa

A Associação Desportiva de Esposende vai continuar a ser gerida até ao final da presente temporada pela Comissão Administrativa, liderada por Miguel Silva.

Na Assembleia Geral, realizada no passado dia 29 de Janeiro, foram aprovadas as Contas e o Relatório, respeitantes à gerência de 1998.

Quanto à eleição dos corpos sociais e pelo facto de, no prazo legal, não ter sido presente qualquer lista candidata, o plenário concordou com as propostas apresentadas, nomeadamente do presidente da Assembleia, Eng.º António Ribeiro, no sentido da comissão administrativa se manter em funções até ao final da época

que está em curso, havendo mesmo quem propusesse a sua manutenção por mais um ano.

Apesar das duras críticas feitas por Miguel Silva àqueles que nada fazem pelo clube e que sistemamente tentam denegrir a acção dos dirigentes, aquele mostrou-se disponível para continuar a servir o clube.

TROFÉU REGULARIDADE

Alfredo Bóia.....	15 Pontos
Petit.....	15 Pontos
Telmo Pinto.....	15 Pontos
Avelino.....	10 Pontos
Tiago Marques.....	10 Pontos
Lila.....	10 Pontos
Vital.....	10 Pontos
Jó.....	5 Pontos
Nilton.....	5 Pontos
Serrinha.....	5 Pontos
Sidónio.....	5 Pontos

Patrocínio: Jornal de Esposende e Esposende Rádio



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 41, e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 48-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 20 de Janeiro de 1999, na qual:

CELESTINO DE MIRANDA MATOS e mulher MARIA SANTOS DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Eira D'Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura, no sítio do Campo da Poça, lugar de Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de noventa e doze metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Poças, do sul e poente com caminho e do nascente com Deolinda Santos da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante mulher sob o artigo 2074, com o valor patrimonial de 4.638\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Gonçalves da Silva e mulher Ana Poças, residentes que foram na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição DO identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Janeiro de 1999

A Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de trinta de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, exarada folhas setenta e quatro e seguintes, do livro de escrituras diversas, 45-E, deste Cartório, na qual:

ALBINO JOSÉ NETO, e mulher MARIA DE LEMOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Sobreiro, da freguesia de Vila Chã deste concelho.

DECLARARAM

Que, por escritura de quatro de Setembro do ano corrente, exarada a folhas trinta e oito e seguintes, do livro número vinte e nove-E, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, procederam à escritura de justificação por usucapião, na qual declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa térrea, destinada a habitação, com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz da freguesia de Vila Chã sob o artigo 259, na mesma devidamente identificado.

Que, pela presente escritura, vêm rectificar a mencionada escritura, mas apenas e só no sentido de que a área correcta do logradouro é de trezentos e sessenta e cinco metros quadrados e não de cinquenta metros quadrados, como consta daquela escritura.

E que, assim, dão como rectificadas a citada escritura, mantendo-a em tudo o mais dela constante.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PASSA-SE

LOJA em Esposende
Rua da Senhora da Saúde
(Frente ao antigo Centro de Saúde)

Contactar: 053 - 961445

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 77, e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 46-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 6 de Janeiro de 1999, na qual:

LUIS ANTÓNIO BOUCINHA PORTELA e mulher MARIA JOSÉ EIRAS FILIPE, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Beco do Cruzeiro, n.º 10, da freguesia de Apúlia, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens, situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por pastagem, sítio no lugar de Bourças, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando da Lage Azevedo, do sul com Maria Fernandes de Oliveira, do nascente com Avelino Fernandes Filipe e do poente com Felisberto Alves Reina, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1279 (antigo 3256), com o valor patrimonial de 125\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por horta, sítio no mesmo lugar de Bourças, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Crispim Alves Reina, do sul com Fernando Lage Azevedo, do nascente com Avelino Fernandes Filipe e do poente com Marília Fernandes Alves Reina, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1283 (antigo 3258), com o valor patrimonial de 80.746\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maximina dos Santos Lopes e marido Zacarias Pires dos Santos, residentes no lugar de Areia, dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 6 de Janeiro de 1999

A Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

**DELEGAÇÃO REGIONAL DA
ECÓNOMIA DO NORTE****EDITAL**

D- 19023/P

Faço saber que Santa Casa da Misericórdia de Esposende, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos constituída por reservatório (s) com capacidade de 7,48 m3 sita em Av. Dr. Henrique Barros de Lima, Freguesia de Esposende, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduo, e pelos Decretos n.º 36270, de 09 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 11 de JANEIRO de 1998

O Director de Serviços de Energia
(L. M. Vilela Pinto)
(J. A. Lopes Ferreira)

Seja bairrista,

**escreva sobre a sua terra,
informe, anuncie, colabore
com o Jornal do Concelho**

JORNAL DE ESPOSENDE sempre a informar

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA**Póvoa de Varzim****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ELEITORAL****CONVOCATÓRIA**

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o n.º3 do artigo 22º e de acordo com a alínea a) do artigo 23 dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, convoco a Assembleia Geral Eleitoral, para o dia 26 de Fevereiro, pelas 9 Horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, sítio na Rua da Lapa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1) Leitura da acta da sessão anterior;
2) Eleição dos Sócios para preencher os cargos dos Órgãos Sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, para o triénio 1999/2001

N.B.: Nos termos do Artº 19 dos Estatutos, as listas candidatas a sufrágio, deverão ser remetidas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Caixa, com a antecedência mínima de 15 dias, de acordo com estipulado no referido Artº 19.

O processo eleitoral encerrará às 17 Horas.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 19 de Janeiro de 1999

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José Torres Moreira)

**ASSINE
E DIVULGUE****JORNAL
DE ESPOSENDE**

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 86, e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 48-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 22 de Janeiro de 1999, na qual:

MANUEL DE BRITO FERREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Vila Mou, concelho de Viana do Castelo, e residente no lugar de Azevedo, da freguesia de Antas, deste concelho.

DECLAROU

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de mato, no sítio da Cividade, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com ribeiro, do sul com David Fernandes Pereira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 3054 (antigo 3563), com o valor patrimonial de 312\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Albina Vicente Carneiro, viúva, residente naquela freguesia de Antas.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Janeiro de 1999

A Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

VULTOS MARCANTES DE ESPOSENDE (31)

Desembargador Filipe Custódio de Faria e Andrade *Uma nova imagem das gentes de Esposende*

por: João do Minho

(III)

Em 2 de Março de 1779, com cerca de 10 anos de carreira, encontramos o nosso corterrâneo a residir temporariamente em Lisboa, mas ainda exercendo o cargo de Juiz de Fora da Vila do Crato.

Solicitou então ao Rei, a atribuição do Hábito da Ordem de Cristo.

Dando seguimento a esse pedido, foram ordenadas novas Inquirições, mais exigentes do que as anteriores no que se refere à família do requerente.

Com a avaliação da forma como até aí exercera os seus cargos, ter-se-ia de averiguar mais a fundo sobre a situação social dos seus pais e avós, agora pelo lado positivo.

De que haviam vivido eles? Como se tratavam e com quem se relacionavam?

Os Inquiridores, sempre zelosos das suas funções dentro dos cânones estabelecidos, acharam tudo bem salvo o facto de o avô materno do Dr. Filipe Custódio, de nome João de Oliveira Machado da Fonseca, apesar de ter iniciado a sua vida como estudante e com ornamentos honrosos, tivera um embarque para o Brasil, como escrivão de um navio mercante aonde seu sogro tinha interesses comerciais.

Escrevendo do navio que, quando existia, deveria estar especialmente atento às compras e vendas das cargas, fazer a contabilidade e apurar lucros e perdas da viagem. Não era considerado um officio mecânico. Mas os Inquiridores consideravam que também não era tão enobrecedor como ser capitão de navio...

O processo concluiu que, do lado de sua mãe, se tratava de uma qualidade média, para receber o Hábito da Ordem

de Cristo. Mas que não era impeditiva. Sua Majestade deveria decidir.

Sobre a família do lado de Esposende, não se levantaram agora quaisquer problemas.

Os capitães de navios apareciam, por vários lados, nas gerações que precederam o Dr. Filipe Custódio. E podiam aparecer ainda mais, recuando no tempo, pelo menos até ao reinado de D. João III, em 1552, quando o ouvidor de Barcelos fez o auto das Caravelas que existiam na foz do Cávado e não deviam navegar para mares infestados de pirataria.

A Rainha D. Maria I, em 27 de Novembro de 1779, tudo visto e ponderado, concedeu-lhe o Hábito da Ordem de Cristo, com 20 000 Reis de tensa.

Este esposendense era depois honrado como Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo por Carta de Padrão e mercê de Tensa de 12 000 reis em um dos Almojarifados do reino por aquela mesma Rainha.

Passados dois anos, Dr. Filipe Custódio, contados que eram 13 anos após o início da sua carreira, foi nomeado Juiz de Fora de Viana do Minho, por carta de 21-09-1781.

Era um homem de 39 para 40 anos, bem casado, como abaixo se diz já com alguns filhos nascidos. O cargo que ia desempenhar, era dos mais importantes que de podiam exercer, antes dos que rodeavam directamente o Rei, o que tornou este nosso corterrâneo conhecido e considerado em todo o entre Douro e Minho. Ele foi, como Juiz de Fora de Viana, dos primeiros esposendenses a

difundir uma imagem diferente sobre a categoria social das gentes da Vila, considerada como de mareantes e pescadores, a que se juntavam uns tantos que exerciam o sacerdócio ou variadas funções de administração local.

Essa outra imagem, havia de transparecer através de um dos seus irmãos, o Brigadeiro Custódio Cezar de Faria Freire de Andrade, com uma longa carreira militar, boa parte da qual passada na Índia, e que foi Governador da Praça de Valença durante a 2ª Invasão dos franceses, em circunstâncias particularmente difíceis, como se vê de um artigo que lhe foi dedicado no Boletim Cultural de Esposende, nº 19, de Dezembro de 1997.

Muitos eram os que pretendiam o lugar de Juiz de Fora em Barcelos, Guimarães e Viana, para falar só no Minho. Aquele que, então, já era seu sogro, o Dr. Antonio de Araújo e Lima, da Vila de Ponte de Lima, aonde era Sr. da Casa das Pereiras e da Carvalheira, após alguns anos de Juiz de Fora em Gouveia, havia solicitado, 20 anos antes, aquele mesmo cargo. E se o não pudesse obter, pedia então o de Juiz de Fora de Guimarães, não tendo alcançado nem um, nem outro, apesar do seu indiscutível peso como homem público e a influência social de que disfrutava.

Não sei durante quanto tempo o Dr. Filipe Custódio esteve nas funções de Juiz de Fora em Viana do Minho. Por esses anos vemo-lo frequentemente em Esposende, a ser padrinho de baptismo de várias pessoas, a maioria delas seus parentes.

(continua)

JE há vinte anos... pelo Dr. Sobral Torres

Esposende, ontem e hoje (4)

No Editorial do seu 1º número do *Ano Novo* de 1979, o JE faz um breve balanço do seu papel informativo e literário, na meia dúzia de edições do ano findo, reconhecendo-se "ainda aprendiz nas lides jornalísticas" mas com o propósito e na esperança de "com o tempo sermos melhores", pelo continuado esforço de o tornar mais informativo, expressivo e de "levá-lo mais longe", com o esperado aumento de assinaturas, pois que entretanto "os anunciantes têm sido praticamente o sustentáculo do jornal, sem desprimir para aquelas".

Mas, a notícia mais importante era a da *grande inundação da Ribeira-Cávado*, ocorrida na madrugada do último dia do "ano velho", e motivada sem dúvida alguma pela *descarga inesperada da barragem da Caniçada que causou pânico na população e prejuízos globais no valor de milhares de contos!* Contribuiu para aumentar as consequências trágicas da referida *descarga* a coincidência de nessa altura (pelas 3 horas da madrugada), se verificar a maior maré alta do ano. Assim, e apesar de "ter amainado a intempérie que assolara o litoral norte, apenas em 15 minutos as águas do Cávado saíram do seu leito e invadiram campos de cultivo, habitações e unidades hoteleiras, etc, causando elevados prejuízos". Em Esposende, a *avalanche* de água atingiu as Avenidas Marginal e de 5 d'Outubro, Rua de S. João, Largos Rodrigues Sampaio e Tomaz de Miranda, Rua João de Freitas e outras. Em Fão, chegou a utilizar-se o barco para acesso às casas isoladas pelas águas... E a fechar a circunstanciada reportagem verberava-se a *indiferença da EDP* para a qual "o acontecido não foi mais que uma operação de rotina inserida no esquema de segurança" (!), não assumindo aquela *mastodontica* empresa quaisquer responsabilidades perante os justificados protestos dos particulares gravemente lesados e da viva intervenção da Câmara de Esposende!

(Enfim, *ontem como hoje*, a monopolista EDP no uso e abuso de todo o seu poderio discricionário, geralmente sem respeito pelos legítimos interesses dos seus indefesos e forçados "clientes"... Veja-se o seu recente golpe financeiro-capitalista e a *benemerente* contra-partida no *preçário* para o seu resignado (e "consumido"...) consumidor da sua tão "barata" electricidade!)

Ainda na 1ª página, a "Entrevista do Mês" continuava a ocupar-se da problemática da AGRICULTURA Concelhia, abordando o novo sistema cooperativo que se pretendia como progressista dinamizador da nossa lavoura, mas de cujas virtudes os lavradores esposendenses ainda não se tinham apercebido ou desconfiavam, pretendendo, sim, serem assegurados o escoamento dos seus produtos e a estabilidade de preços compensatórios, recendo até que o *novo sistema* não lhes viesse melhorar a condenada situação anterior, embora precária e estática, tutelada pelo seu extinto "Grémio"; e também pouco crédulos nos apregoados benefícios da entrada no Mercado Comum e da proclamada "Reforma Agrária".

(*Hoje*, está bem à vista a razão da desconfiança e incredulidade dos nossos agricultores tradicionais com limitações de toda a ordem na sua liberdade de produção, preferências e comercialização - *impostos de fora*, pelos nossos "parceiros" (?...) europeus... reduzidos à míngua do (aliciante, mas enganoso e transitório) *subsídio europeu*, e à mercê do determinante *mercado global!*)

Quanto ao *noticiário* avulso ou diversificado, na Ribeira constava que no dia 8, junto à Ponte, tinham sido fígadas duas *lampreias*, e que a 1ª foi vendida pelo *astronómico* preço (sic) de 200\$000! "O leitor poderá acreditar?" - perguntava-se. (Bem, *hoje*, seria uma pechincha, mesmo que fosse "recém nascida" ou só chegasse para "meia-dose" de um modesto restaurante...)

- O Doutor Carlos Brochado, filho deste Concelho, subsidiado pela nossa Câmara, propunha-se proceder a importantes escavações arqueológicas na Arribada, Freguesia de Vila Chã; e fazer a publicação da "Carta Arqueológica do Concelho". (Entretanto, muitos e valiosos "trabalhos de campo", de descoberta e investigação científica, têm sido executados sob a orientação daquele prestigiado Arqueólogo e Professor Universitário.)

- E a propósito de achados arqueológicos, no decorrer de obras de restauro na Igreja Matriz foram descobertas e identificadas lápides tumulares do século XVIII, respeitantes provavelmente a personalidades de vulto de Esposende, pois era uso nessa época serem sepultados nas igrejas.

- Na "NECROLOGIA" registava-se, com certo relevo, o falecimento do Dr. FRANKLIN NUNES, aos 85 anos, antigo médico e professor liceal, muito ligado ao meio fangueiro. Figura distinta, comunicativa e de fino humor, foi também professor de ginástica e desportista. Muito dedicado a Fão e interessado pela sua História, foi um dos fundadores da Liga dos Amigos de Fão, nos anos trinta e o autor do "Fado Fãoense", com música de Artur Pinheiro.

- Noticiava-se ainda a morte de BOANERGES CUNHA, vítima de invulgar acidente, (ocorrido nos fins de Dezembro, em Matosinhos), pessoa dotada de grande sensibilidade musical e apreciado poeta, muito afeiçoado ao meio esposendense pelo casamento com a senhora D. Edviges Terra de Sá.

- Assinalou-se também o 1º Aniversário do falecimento de Manuel Laranjeira, competente e popular Maestro que foi fundador e regente durante 50 anos da Banda de S. Paio de Antas e que em 1925 passou a designar-se "Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende", por iniciativa do então Presidente da Câmara e do primeiro Comandante daquela Corporação, João de Faria Vasconcelos.

Em largo *artigo de opinião*, MC recordou com objectividade e realismo o 30.º Aniversário da "Declaração Universal dos Direitos do Homem", não deixando de comentar que "ultimamente (tem sido) utilizada mais como arma política do que defesa dos direitos que assistem a todos os homens".

(*Final, então como hoje*, decorridos 20 anos, ou seja, 50 anos após aquela Solene Proclamação Mundial, na ONU, em nome e para garantia definitiva de liberdade, igualdade e dignidade do Homem - individual e colectivamente considerado - "fundamento da Justiça e da Paz no mundo", mas que desde sempre e até hoje tem sido uma desalentadora *Utopia!*)

28.1.99

M.S.T.

TREMOR DE TERRA NA COLÔMBIA

No passado dia 27 de Janeiro a Colômbia foi sacudida por um violento sismo que se fez sentir intensamente na cidade de Arménia, que ficou completamente destruída.

O número de vítimas mortais cifra-se já em cerca de mil, que se prevê venha a aumentar com o decorrer das operações de salvamento por entre os escombros de uma cidade que tinha uma população de 200 mil habitantes, cuja maioria dos sobreviventes debandou para outras localidades.



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA
CONNOSCO

Visite a Área Comercial

PUB.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Quem trabalha e mata a fome
Não come o pão de ninguém;
Quem não ganha o pão que come,
Come sempre o pão de alguém.*

António Aleixo

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago - 4740 Esposende - Tel: (053) 966723 - Fax: (053) 966185

JORNAL DE ESPOSENDE



a escola
na
imprensa

Suplemento N.º 72

Segunda-Feira, 1 de Fevereiro de 1999

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

A REVOLTA DAS LETRAS

A letras viviam numa casa de papel, onde havia uma grande algazarra.

Eram todos muito felizes menos a letra **H** que se sentia inútil perante as outras.

Resolvi correr até lá para ver o que se passava. então vi a letra **H** que estava a protestar:

- Estou farto de ser mudo e de ajudar outras letras.

O **N** e o **L** saíram e não ligaram nada ao **H**. Mas o **H** também não se importou muito com elas porque estava zangado.

De repente, ouviu a letra **C** a dizer que não precisava dele para nada. Então a letra **H** perguntou-lhe:

- Não precisas de mim?

- Não!

- Então nunca mais me peças para te disfarçar de **X**.

E saiu pela porta fora...

As outras letras sem o **H** não se conseguiam disfarçar.

Então fui conversar com ele:

- **H**, tu tens que ficar.

O **H** pensou, ficou e retorquiu:

- Elas não me ligam por eu ser mudo, mas tenho o meu valor.

Aí o **H** ficou, mais ficou tão triste, tão triste por ser mudo que ainda hoje se considera a letra mais triste do alfabeto.

Ana Lima, 6º P

O EURO

É uma grande confusão
Ter um Euro à nossa beira
É uma grande ilusão
E não é brincadeira.

Vai-se às lojas e já está.
Aparece todo pimpão.
Anda de cá para lá
Todos com a calculadora na mão.

É uma mudança divertida
Que nos vêm apresentar.
Vai mudar a nossa vida
E pôr-nos a calcular.

É uma moeda única
É o que estava a faltar,
Agora posso ir à Itália
E, com o Euro, pagar.

R. Machado - 8º A

O PLANETA DO AMOR

No planeta do Amor não havia pessoas com fome, não haviam crianças nem velhinhos abandonados, não havia doenças, não havia guerras nem crimes. Ninguém conhecia o ódio.

O amor e a felicidade viviam no coração das pessoas.

Ninguém sabe se esse planeta existiu ou se não passou de um sonho, mas há muita gente que continua a procura dele.

Será que nós, homens com tolerância, humildade, persistência e sabedoria não o iremos encontrar um dia?

Maria Mota - 6º P

ESCOLA VISITA EXPOSIÇÃO "PASSO A PASSO - A EVOLUÇÃO HUMANA"

Sábado, dia 28 de Novembro, foi um dia diferente. Fomos em viagem de estudo a Lisboa. Foi o 7º A, B, C, D alguns alunos do 6º e do 8º anos acompanhados de 8 professores e um representante da Associação de pais.

A viagem até Lisboa decorreu com grande animação e sem incidentes. Vimos a Ponte Vasco da Gama e passámos ao lado do parque das nações, agora bem diferente de alguns meses atrás.

A primeira visita foi ao Centro Cultural de Belém. A-qui vimos uma exposição que

tinha por nome "Passo a Passo - A Evolução Humana".

Mostrava como os nossos antepassados viviam no seu ambiente, como foram desenvolvendo e como é que os arqueólogos trabalham e vivem durante as escavações, tudo isto magistralmente robotizado.

De seguida, dirigimo-nos ao Mosteiro dos Jerónimos, obra-prima do manuelino, esplendoroso e elegante na arquitectura e na decoração. O rei D. Manuel mandou-o construir na praia de onde Vasco da Gama partira para

descobrir o Caminho Marítimo para a Índia, para sinalizar este efeito.

Após esta visita, seguiu-se o Planetário da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi muito bonito! Foi como se estivéssemos numa aula de Ciências, Astronomia, Geografia e História. Quando as portas do Planetário se fecharam, sentimo-nos isolados num mundo diferente, mais tolerante, menos ambicioso e mais respeitador da natureza.

Num mundo onde a maravilhosa beleza dos astros, a serena harmonia dos seus

movimentos, a grandeza dos espaços siderou a imensidade dos tempos que em jogo nos dominam nos subjugam e nos proporcionam por ventura uma sensação de recolhimento, de tranquilidade e de paz!

Gostaríamos que estas visitas de estudos se repetissem para que todos nós pudéssemos ver e apreender cada vez mais: para podermos dizer que o nosso país é tão civilizado como os outros, que aqui também se realizam coisas grandiosas que valem a pena ser vistas.

André Leite - 7º A

AS JANEIRAS

As Janeiras festejam-se nos primeiros dias de Janeiro.

Grupos de pessoas juntam-se levando instrumentos musicais como os ferrinhos, o tambor, a viola e o cavaquinho e vão cantar de porta em porta desejando um bom ano a toda a gente. Como recompensa, as pessoas convidam os cantores a entrar em casa e dão-lhes de comer e de beber.

Esta é uma tradição que não se deve deixar acabar.

Este é um dos versos que se costuma cantar:

Vamos cantar as janeiras
Vamos cantar as janeiras
Por estes quintais a dentro
Vamos às raparigas solteiras

Pam parari pam
Parari pam
Pam pam pam....

António Neves, 6º D

HOMENAGEM À SRA. PROFª. FILOMENA

Sr. professora Filomena

Foi com muita tristeza que todos nós soubemos do seu falecimento. Todos aqueles que foram seus alunos vão recordá-la, com muita saudade, porque gostavam muito se si.

Vamos continuar a recordá-la como a Srª professora que nos ensinou as primeiras letras ou que nos ensinou a descobrir as coisas bonitas da escola.

Vamos continuar a recordá-la como uma professora muito boa, muito simpática, muito meiga, e sobretudo, muito paciente para saber perdoar as nossas traquinices de criança.

Vamos continuar a recordá-la pelo gosto e pela alegria que tinha em preparar as nossas festas.

Também os nossos pais a vão recordar por nos ter ajudado a crescer, a preparar o futuro que está junto de Deus-Pai.

Um beijinho de todos os alunos de Mar, para sempre.

Carina Azevedo - 9º B

SONHOS

COR DE ROSA

Acordo, ainda é cedo...

Os meus pais já devem ter ido trabalhar.

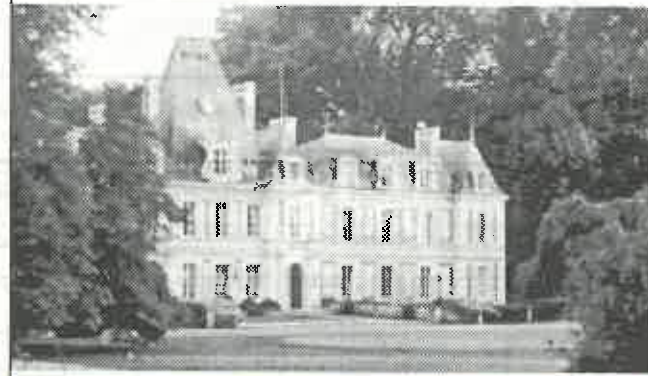
Abro a janela do quarto. A manhã parece ter cheiro a feno misturado com erva. É bom sentir esse cheiro que me faz reflectir!...

Esta manhã comecei a pensar se um dia eu pudesse vir a ser uma princesa, mas uma princesa a sério, como daquelas dos contos que são envenenadas pelas bruxas e depois são acordadas por um príncipe...

Claro que eu não queria ser acordada por uma fada ou por um príncipe, queria acordar sozinha (sempre gostei de fazer coisas sem a ajuda de ninguém).

Ah! Esqueci-me de me apresentar, chamo-me... Orsula! Bem, demorei um bocadinho a escolher o meu nome, pois não gosto de ser reconhecida...

Oh, não! Já é tarde, são quase onze horas, tenho de ir tomar o pequeno almoço! Adeus!



Mariana Oliveira - 6º C

ESCOLA COLABORA NA CAMPANHA DE BRINQUEDOS PARA CABO VERDE

A nossa escola colabora, de forma brilhante, na campanha de recolha de brinquedos para Cabo Verde, promovida pela Câmara Municipal, por altura do Natal ao oferecer centenas de brinquedos.

Especial colaboração nesta campanha teve a turma do 6º G, que acompanhada pelo director de turma, se deslocou à Câmara para entregar os brinquedos, tendo sido recebida no Salão Nobre, pelos Srs. Vereadores da Cultura e da Acção Social, Dr. Penteado Neiva e Dr. Jorge Cardoso.

Graças a esta iniciativa que recolheu no total 3600 brinquedos, as crianças de S. Domingos, em Cabo Verde, tiveram um Natal diferente, porque mais alegre, divertido e feliz. Gostamos muito de ter participado nesta campanha.

Trabalho Colectivo - 6º G

MUNICÍPIO INVESTE EM ARTE

A Câmara Municipal vai adquirir esculturas no valor global de cerca de 12.000 contos.

Para o efeito o Executivo concordou com a proposta que lhe foi apresentada e presente à sua reunião realizada no passado dia 21 de Janeiro, pela galeria Mário Sequeira, de Braga, para aquisição de três peças escultóricas.

As referidas esculturas encontram-se instaladas em espaços públicos da cidade, desde Julho de 1997, e integraram uma Mostra Internacional de Escultura Contemporânea, organizada pelas galerias de arte QB, de Esposende e da proponente, com o apoio da Câmara Municipal, como aliás, na altura, noticiou este quinzenário.

As peças adquiridas são: "Pórtico", que esteve exposta na entrada sul da cidade e que foi recentemente retirada; "Cavaleiro" que se encontra no espaço frente ao Hotel Suave-Mar, e "Moisés" que permanece no recanto entre a Casa do Barão e a Biblioteca Municipal.

Contra esta decisão votou contra o vereador Tito Evangelista por considerar que a proposta não tinha qualquer justificação ou parecer de algum perito em arte para avaliar do seu interesse.

A propósito deste investimento, refira-se que a escultura adquirida pelo Município e que, por motivos de obras, foi retirada da entrada sul da cidade, pesa 11 toneladas, em mármore de Carrara, e é da autoria conjunta de John Fischer e Barney O'Hara.

A peça em causa chama-se *Temenos*, termo grego que significa "jardim sagrado".

PRAIAS DO CONCELHO SEM BANDEIRA AZUL

Em 1999, as praias do concelho de Esposende localizadas em Apúlia, Ofir (Fão), Suave-Mar (Esposende), Cepães (Marinhas), Belinho e Foz do Neiva (Antas), só em sonhos poderão ver a Bandeira Azul.

O concelho de Esposende ainda está magoado com o processo de candidatura de 1998: não teve direito à bandeira e até hoje não recebeu nenhuma informação oficial.

E «tendo em conta o ocorrido no passado com este Município e de acordo com a recomendação da Associação Nacional de Municípios Portugueses,

a Câmara Municipal de Esposende não vai apresentar, no ano de 1999, qualquer candidatura ao Galardão Bandeira Azul da Europa, à semelhança do que acontece com alguns municípios do País». Esta é a posição oficial, apesar de alguns considerarem que o assunto deveria ter melhor ponderação. João Cepa, actual presidente da edilidade, garante, contudo, que os serviços da Autarquia irão cumprir todas as normas e regulamentos para manter limpas e em condições de merecer o referido galardão todas as praias do concelho.

E os turistas e veraneantes?



Encontro com a imprensa regional

AS CONTAS DO PLANO E DO ORÇAMENTO

No passado dia 8 de Janeiro o Presidente da Câmara Municipal, reuniu com a Imprensa Regional, para prestar contas do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1999, para justificar a ausência de candidatura à bandeira azul para as praias do concelho, para falar de novos regulamentos e responder às inquietações do povo em geral, através de questões dos jornalistas presentes.

Começou por referir que a dotação do Plano de Actividades para o ano em curso é de 3.067 milhões contos e que as verbas previstas mais avultadas serão gastas no saneamento, desenvolvimento económico, habitação, urbanização, urbanismo, na cultura, desporto e tempos livres.

No que respeita às Juntas de Freguesia, estas verão as suas verbas duplicar para fazer

face às maiores competências.

As despesas aumentarão 20% com o aumento de transferências para as Juntas de Freguesia, apoio a instituições do Concelho, aquisição de serviços, construção de equipamentos, aquisição de terrenos, amortização de empréstimos e de encargos com pessoal (aumento de salários, reclassificação das carreiras e reestruturação do pessoal da Câmara).

A Autarquia vai contrair um empréstimo de meio milhão de contos para as obras de saneamento básico e para comprar os terrenos destinados às zonas desportivas de Esposende, Fão e Marinhas e para as variantes de Apúlia e Fão.

Quanto aos Serviços Municipalizados, Fernando Cepa referiu que havia necessidade de obras e investimentos novos, e os cuidados a ter com as redes já existentes para preparar

a chegada das «Águas do Cávado». O custo da água vai ser superior ao actual. Os investimentos iniciados em anos anteriores, nomeadamente, abastecimento de água a Mar, Belinho, Marinhas, Forjães, Palmeira, Vila Chã e Curvos, Etar's e Estações elevatórias vão continuar.

Quanto ao saneamento haverá investimentos em Mar, Belinho, Marinhas, Forjães, Gandra, Curvos e Zona Industrial de Fão, bem como em Etar's, realçando alargamento da Etar de Esposende, interceptor e estações elevatórias.

A estratégia seguida está voltada «para o desenvolvimento do concelho, para a promoção do bem estar da população e para a valorização da nossa terra», concluiu o Presidente.

A.M.



FRANCISCO JOSÉ FERREIRA LOPES

AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filhos e demais Família, vêm por este Único Meio, profundamente sensibilizados, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e de amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhes expressaram a sua solidariedade, aquando do seu funeral e Missa de 7º dia.

Fão, 1 de Fevereiro de 1999.

A Família



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
prodep
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO PARA PORTUGAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



PLANO DE FORMAÇÃO 1999

PESSOAL NÃO DOCENTE

B/ Nº	ACÇÃO	DESTINA- TÁRIOS	FORMADORES	MODALIDA- DE	DURAÇÃO	PERÍODO PREVISTO	HORÁRIO PREVISTO	ACREDIT.
B/1	Relações Interpessoais	Auxiliares de Acção Educativa	Carla Maria Alves Costa	CURSO	15 Horas	29, 30, 31 Março	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0569/98
B/2	Higiene, Saúde e Segurança nas Cantinas Escolares	Auxiliares de Acção Educativa	Maria Isabel B. G. P. Teixeira	CURSO	30 Horas	29, 30, 31 - Março 7, 8, 9 - Abril	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0570/98
B/3	Noções de Psicopedagogia - A Criança dos 3 aos 6 anos	Auxiliares de Acção Educativa	Bernardina Mariz S. Barros Zão	CURSO	15 Horas	5, 7, 9 Julho	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0571/98
B/4	Noções de Psicopedagogia - Da Infância à Adolescência	Auxiliares de Acção Educativa	José António Pinhão de Sousa	CURSO	15 Horas	6, 8, 9 Julho	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0572/98
B/5	Higiene, Saúde e Segurança na Criança dos 0 aos 10 anos	Auxiliares de Acção Educativa	Marília Patrão Ferreira	CURSO	20 Horas	29, 30, 31 - Março 01 de Abril	09,30 - 12,30 14,30 - 17,00	0573/98
B/6	O Computador. Uma Ferramenta auxiliar	Chefes Serv. Admin. Oficiais Administ.	Carlos Alberto Neto da Silva Maria Helena Gonçalves Sá	CURSO	25 Horas	5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 15 de Julho	A - 09,30/12,30 B - 14,30/17,30	0574/98
B/7	Técnicas de Arquivo e Documentação	Oficiais Administ.	Florinda Oliveira Bogas	CURSO	15 Horas	17, 18, 19 Fevereiro	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0575/98
B/8	O Perfil de um Profissional	Aux. de Acção Educativa Oficiais Administ.	Maria da Paz N. Costa Faria	CURSO	15 Horas	17, 18, 19 Fevereiro	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0576/98

TODAS AS ACÇÕES ESTÃO ACREDITADAS PELO DEGRE

Local e Realização: Escola Secundária Henrique Medina

Informações: António Boaventura - Centro Formação - Escola Secundária Henrique medina - 053/964193

Ordenação Sacerdotal e Missa Nova

D. Eurico esteve em Belinho para ordenar o Pe. José Miguel

(Foto: FOTOPAPER)

Há bastante tempo que a comunidade paroquial de Belinho vinha preparando a festa que teve lugar no passado dia 31 de Janeiro, com a ordenação sacerdotal do Diácono José Miguel.



(Foto: FOTOPAPER)

Pelas 10.00 horas chegou D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz, que era aguardado pelo Rev. Pe. Manuel José da Costa Leal, pároco de

Belinho, pelos sacerdotes, naturais da freguesia, e muita gente de Belinho e de Cabanelas, localidade onde o Pe. Miguel vai exercer o seu múnus pastoral, com entrada prevista para o próximo domingo, dia 7 do corrente.

O início do grande evento para o arceprelado de Esposende e para a comunidade paroquial de Belinho, que não voltará neste século a assistir a cerimónia tão ímpar e distinta, foi anunciado com uma girândola de foguetes, que ao mesmo tempo assinalou a chegada do Prelado da Diocese.

Depois de se terem paramentado junto ao cruzeiro à entrada do adro paroquial, o Arcebispo Primaz, o ainda diácono José Miguel e mais sacerdotes presentes, dirigiram-se em cor-

tejo para a Igreja que ficou repleta de pessoas, sendo pequena para a gente de Belinho que queria participar nas cerimónias, o que para alguns não foi fisicamente possível.

A cerimónia de ordenação foi solenizada por cânticos apropriados interpretados pelo Grupo Coral. Uma das leituras da liturgia da palavra foi feita pela professora primária do neo-sacerdote, D^a. Anete.

Na homília D. Eurico pronunciou-se sobre as leituras e falou sobre a missão nobre que é ser Padre. E exortou o Pe. José Miguel à dedicação na sua vocação sacerdotal.

No final o pároco, Pe. Leal agradeceu ao Prelado a sua presença em Belinho para ordenar o Pe. Miguel,



facto que nunca tinha ocorrido neste século, oferecendo-lhe uma lembrança em sinal de reconhecimento.

Depois saudou o Pe. Miguel e a sua família, sobretudo os pais. E em nome da paróquia ofereceu-lhe um Cristo em prata, sem cruz, simbolizando que a cruz da vida segurará o Cristo que estará sempre na sua.

Agradeceu também a presença do clero e a todos os que trabalharam para que esta festa se realizasse, em especial ao Grupo Coral.

Antes do beija-mãos tradicional

e das felicitações o Arcebispo Primaz descerrou uma lápide comemorativa deste acontecimento e que, dentro da Igreja, perdurará esta data histórica e significativa para a comunidade paroquial de Belinho.

Seguiu-se depois o convívio para convidados, familiares e amigos, numa unidade hoteleira da Estela.

Belinho está de parabéns pelo novo sacerdote dado à Igreja e este Jornal deseja ao Rev. Pe. José Miguel os maiores êxitos na sua missão ao serviço do povo de Deus.

A ÚLTIMA ORDENAÇÃO E MISSA NOVA DO SÉCULO

A última Missa Nova celebrada em Belinho, antes do Pe. José Miguel Torres Pereira, ocorrida no passado dia 31 de Janeiro, e que será a última do século, foi a do Pe. Cândido Azevedo Sá, actual pároco de Gandra e Gemeses e o mais jovem Arcipreste de Esposende, conforme nomeação recente de D. Eurico Dias Nogueira, em substituição do Pe. José Valentim Pereira Vilar, Prior de Fão.

E foi não só na qualidade de natural de Belinho e de conterrâneo, mas também naquelas funções que o Pe. Cândido acompanhou o Arcebispo da Diocese e o neo-sacerdote e participou activamente nas cerimónias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
prodep
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO PARA PORTUGAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



PLANO DE FORMAÇÃO 1999

B/ Nº	ACÇÃO	DESTINA- TÁRIOS	FORMADORES	MODALI- DADE	DURAÇÃO/ CRÉDITOS	PERÍODO PREVISTO	HORÁRIO PREVISTO	ACREDIT.
B/1	A Utilização Curricular do computador	Ed. Infância 1º Ciclo	Maria Helena Sá Carlos Neto da Silva	CURSO	50 horas 2 créditos	FEV/MAR	2º, 4º, 5º 18h30 - 21h30	6269/97
B/2	A expressão físico-motora - A Natação	Ed. Infância 1º Ciclo	Maria Manuela N. F. Ferreira	CURSO	50 2 créditos	ABR/MAI/JUN	4º e 6º 18h30 - 21h30	9171/97
B/3	O Património cultural como área do projecto educativo	Prof. E. B. E Secundário	Carlos Alberto Brochado Almeida	CURSO	50 Horas 2 crédito	ABR/MAIO	4º 18h30-21h30 Sab- 09h00-13h00	13056/98
B/4	O Novo modelo de administração e gestão como espaço favorável à realização de um percurso sequencial e articulado	Educ. Infância e Prof. Ens. Básico E Secundário	João Alberto Carvalho Miranda	CURSO	25 Horas 1 crédito	FEV/MAR ABRIL	3º 18h30 - 21h30	13055/98
B/5	Astronomia e interdisciplinaridade	2º Ciclo (1º e 4º Grupo) 1º, 4º A/B, 5º, 8º A/B, 10º A/B, 11º A/B 3º ciclo e Secundário	Maximo Jesus Afonso Ferreira	CURSO	25 Horas 1 crédito	MAR	6º 9h00-13h00 e 15.00-18.00 Sab- 09h00-13h00	13137/98
B/6	Disciplina / Indisciplina - Um desafio à escola?...	Ens. básico E Secundário	Albino Alves Martins	CURSO	50 horas 2 créditos	ABR/MAIO	2º e 5º 18h30 - 21h30	13003/98
B/7	Oficina de multimédia (iniciação)	Ens. básico E Secundário	Basilio Torres Lima da Silva	OFICINA	25 Horas 1 ou 2 créditos	MAR a JUN	3º 18h30 - 21h30	13057/98
B/8	Expressão Físico - Motora - no 1º ciclo do ensino básico	1º Ciclo	Jose Alfredo Gomes Ribeiro	CURSO	50 Horas 2 créditos	MAR a JUN	Sab- 09h00-13h00	13004/98
B/9	Director de turma: que funções?...	2º, 3º Ciclo do EB Ens. Secundário	Eduardo José Gonçalves Pinheiro	CURSO	25 Horas 1 crédito	FEV/MAR	3º e 5º 18h30 - 21h30	13005/98
B/10	Produção de materiais para aprendizagem da leitura/escrita	Ed. de Infância 1º Ciclo	Maria Leonor M. Pereira Berta Maria M. Pereira	OFICINA	30 horas 1.2 ou 2.4 Crédit.	MAR a JUN	2º e 4º 18h30 - 21h30	13102/98
B/11	Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino	Ed. Infância Ens. Básico e Secundário	Rui Sá Afonso	CURSO	50 horas 2 créditos	MAR/ABRIL MAIO	3º e 6º 18h30 - 21h30	9498/97
B/12	Projecto de formação contínua de professores no âmbito do programa de educação para a saúde	Ed. Infância Ens. Básico e Secundário	Joaquim Alves Vinhas	PROJECTO	50 horas (Presencial) 4 créditos	JAN a JUL	Sab- 09h00-13h00	11119/98
B/13	Aprender a cuidar do ambiente	Prof. Ensino Básico	Fernando Manuel B. Gonçalves Alexandra Susana Carvalho Roeger	CURSO	25 Horas 1 Crédito	FEV/MAR	4º 18h30 - 21h30 Sab- 09h00-13h00	13478/98
B/14	Aspectos teórico-práticos da inclusão e intervenção com alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular	1º e 2º Ciclo Ens. Básico	Maria Adozinda M. P. Miranda José António M.A. Caridade	CURSO	50 horas 2 créditos	OUT/NOV	2º, 4º, 6º 18h30 - 21h30	13125/98

TODAS AS ACÇÕES AGUARDAM FINANCIAMENTO POR PARTE DO FOCO

Local e Realização: Escola Secundária Henrique Medina

Informações: António Boaventura - Centro Formação - Escola Secundária Henrique Medina - 053/964193

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 75, e seguintes do livro de escrituras diversas nº 75-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 6 de Janeiro de 1999, na qual:

EMÍLIO VELOSOS RODRIGUES FERREIRA e mulher MARIA AURORA DOS SANTOS TARRIO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na rua do Açude, nº 29, da freguesia de Apúlia, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa com cave, rés-do-chão, andar e sótão, com dependência e logradouro, destinado a habitação, sito na Rua de Açude, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área coberta de cento e dezoito metros quadrados, dependência com cento e setenta metros quadrados e logradouro com quinhentos e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Albertino Veloso Rodrigues Ferreira, do nascente com Manuel Veloso Rodrigues Ferreira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1777, com o valor patrimonial de 1.153 152\$00 e o atribuído de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Rodrigues Ferreira e mulher Carolina Lopes Veloso, residentes no lugar de Areia, dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 6 de Janeiro de 1999

A Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE ESPOSENDE****ANÚNCIO**

(1ª Publicação)

FAZ SABER que pelo 2º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Sentença nº 53/A/96, em que é Exequente: António Alves Dias e Executado: JOSÉ MATOS PEDROSA, residente na Rua da Escola Nova nº 22, Lugar de Cepães, Marinhas, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS do executado supra identificado, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do artº 865º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre a Fração autónoma designada pela letra "R" do prédio sito na Avª Valentim Ribeiro, Esposende.

Esposende, 8 de Janeiro de 1999

O Juiz de Direito,
a) José Alberto Guedes Poças Falcão.

A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE ESPOSENDE****ANÚNCIO**

(1ª Publicação)

FAZ SABER que pelo 2º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária nº 214/96, em que é Exequente: Banco Nacional Ultramarino S.A., e Executados: MANUEL MARIA GOMES DO VALE e mulher MARIA IDALINA VIEIRA DA SILVA GOMES DO VALE, ele ausente em parte incerta e ela residente na Rua Vasco da Gama, nº 3, 1º Dtº, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados supra identificados, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do artº 865º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre o prédio sito no Lugar do Caldeirão, Fão, Esposende.

Esposende, 5 de Janeiro de 1999

O Juiz de Direito,
a) José Alberto Guedes Poças Falcão.

A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

**CÂMARA MUNICIPAL DE
ESPOSENDE****AVISO**

Nos termos do disposto artº 3º, nº 2, da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o segundo semestre do ano em curso, às seguintes transferências de verbas, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1º, nº 1 e 2º, nº 1, do citado diploma legal:

Transferências correntes:	
- Associação Desportiva de Esposende	3 000 000\$00
- Esposende 2000 - Activ. Desportivas e Recreativas, EP	7 322 000\$00
- Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria dos Anjos	3 300 000\$00
Transferências de capital:	
- Antas Futebol Clube	3 000 000\$00
- Associação Desportiva de Esposende	18 000 000\$00
- Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende	3 500 000\$00
- Centro Social da Juventude de Mar	2 500 000\$00
- Centro social da Juventude de Marinhas	7 500 000\$00
- Cruz Vermelha Portuguesa	10 000 000\$00
- Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	6 877 884\$00
- Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	3 360 000\$00

Esposende, 19 de Janeiro de 1999.

O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando João Couto e Cepa, Dr.)

**MANUEL VIEIRA
SEGUROS****SOLUÇÕES SEGURAS**

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.to Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone (053) 96 61 00

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA VERDE****ANÚNCIO**

(1ª Publicação)

TORNA-SE PÚBLICO que pelo 2º Juízo da 2ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos nos autos de Execução Ordinária nº 170/96, do 2º Juízo 2ª Secção, em que é EXEQUENTE: a Caixa Geral de Depósitos S.A., com sede na Avª João XXI, 63, Lisboa e Executados: - António Alberto Morais e mulher Maria Emilia Rodrigues Morais, residentes no lugar de Paial, Prado Stª Maria, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na referida Execução do seguinte bem:

IMÓVEL

A) Prédio Urbano, sito no lugar de Cepães, freguesia Marinhas, comarca de Esposende, composto de casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, descrito mna Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n 316/161086 - freguesia de Marinhas e inscrito na matriz predial urbana sob o artº 2175.

Vila Verde, 07.01.1999

O Juiz de Direito
(assinatura ilegível)

O Escrivão Adj.,
(A. Mota)

ALUGA-SE

Um T1+1 e lojas para escritório
Rua 1º de Dezembro
Frente à Câmara
ESPOSENDE

CONTACTAR: (053) 961661 - DEPOIS DAS 20:00 Horas

ARQUITECTO

José Augusto Martins

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: (053) 9835 83



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 399, de 1-2-1999)

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende****CONVOCATÓRIA
DE ASSEMBLEIA GERAL**

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto do nº 3 do artigo 22º e de acordo com o nº 1 do artigo 24 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, para no dia 19 de Fevereiro de 1999, pelas 14.00 horas, no auditório da Dependência desta Caixa, em Balazar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, da distribuição de excedentes, bem como a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1998;
- 3) Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, uma hora depois, de acordo com o nº 2, do artigo 25º dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 19 de Janeiro de 1999

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José Torres Moreira)

NOTA: O Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1998 encontram-se na Sede e Delegações, à disposição dos Associados, nos oito dias que antecedem a data da Assembleia.

**Piscinas Foz do Cávado****CARTÃO FAMÍLIA**

ESPOSENDE

N.º máximo de elementos
Limite de utilizações
Preço

Cartão 2 Titulares	Cartão 4 Titulares	Cartão 6 Titulares
2	4	6
10	20	30
6.000\$00	9.000\$00	12.000\$00